

[A Ermida]

→ **Classificação dos Versos:**

- Romanceiro.
- Outros nomes: A devota caluniada; a devota da ermida.

→ **Assunto:** Um marido ciumento mata a sua muito devota esposa devido a uma falsa acusação de adultério e eis que se dá um milagre.

→ **Palavras-chave:** a devota caluniada, adultério, alma, altar, anjos, cálice, calunia, céu, chorar, ciúmes, confessar, criança, deus, devota, ecoar, enterrar, ermida, gravidez, homicídio, Idanha-a-Nova, marido, matar, missa, perdoar, romanceiro, sacerdote, santa iria, São João, serra, soar. Sepultura, testemunho, virgem Maria, vizinha

→ **Região:**

- **Distrito:** Castelo Branco
- **Concelho:** Idanha-a-Nova
- **Localidade:** Idanha-a-Nova

→ **Contadoras:**

- **Nome:** Maria Clara, nascida em 1945, residente em Idanha-a-Nova
- **Nome:** Maria José, nascida em 1927, residente em Idanha-a-Nova

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** José Barbieri e Filomena Sousa
- **Data de Recolha:** Setembro de 2010
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Produção:** MEMORIAIMATERIAL cooperativa cultural CRL
- **Local de filmagem:** Biblioteca Municipal de Idanha-a-Nova.
- **Duração do vídeo:** 0:02:24

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de Transcrição:** Novembro de 2010
- **Palavras:** 488

→ **Versão literária:**

- **Execução:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de execução:** Outubro de 2010
- **Palavras:** 442

- **Bibliografia pertinente:** para ver conjunto de versões recolhidas em Portugal e bibliografia onde figuram: <http://depts.washington.edu/hisprom/optional/balladaction.php?igrh=0165>

[A Ermida]

[Maria José:] – «No cimo daquela serra está uma linda ermida!

[Maria Clara:] – Ai! Sei! Eu sei essa!

No alto daquela serra,	está uma linda ermida ⁽¹⁾ .
Ora valha-me Deus ⁽²⁾ ,	mais a *Virgem Maria* ⁽³⁾ .
Onde vai uma devota ⁽⁴⁾	todos os dias à missa.
Ora valha-nos Deus,	mais a Virgem Maria.
Uma vizinha da porta	um *falso testemunho* ⁽⁵⁾ erguia.
Ora valha-me Deus,	mais a Virgem Maria.
Que ela andava namorada	com o sacerdote ⁽⁶⁾ da missa.
Ora valha-me Deus,	mais a Virgem Maria.
Sacerdote tinha pena,	a mulher paixão não tinha.
Ora valha-nos Deus,	mais a Virgem Maria.
Vem o marido à noite:	– <i>Santa seja a tua vinda!</i>
Ora valha-nos Deus,	mais a Virgem Maria.
– <i>Diz-me tu, ó meu marido,</i>	<i>que dizem lá por a vila?</i>
Ora valha-nos Deus,	mais a Virgem Maria.
– <i>Confessa-te, ó mulher minha,</i>	<i>q' hoje te tiro a vida!</i>
Ora valha-nos Deus,	mais a Virgem Maria.
– <i>Quer me mates, quer me deixes,</i>	<i>eu confessar me queria.</i>
Ora valha-me Deus,	mais a Virgem Maria.
– <i>Marido, se me matares,</i>	<i>enterra-me àquela ermida.</i>
Ora valha-me Deus,	mais a Virgem Maria.
– <i>Ao fundo do altar-mor⁽⁷⁾,</i>	<i>aos pés de Santa Iria⁽⁸⁾.</i>
Ora valha-me Deus,	mais a Virgem Maria.
Foi o padre a dizer missa,	um lindo chorar ouviu.
Ora valha-me Deus,	mais a Virgem Maria.
Quer lá dentro, quer cá fora ,	e a igreja sem saber o que seria!
Ora valha-nos Deus,	mais a Virgem Maria.
Entre o cales ⁽⁹⁾ e a hóstia ⁽¹⁰⁾ ,	a igreja retenia ⁽¹¹⁾ .
Ora valha-nos Deus,	mais a Virgem Maria.
Foram ver à sepultura,	acharam a mulher viva!
Ora valha-nos Deus,	mais a Virgem Maria.
Com uma criança nos braços,	com uma criança nascida!
Ora valha-me Deus,	mais a Virgem Maria.
São João ⁽¹²⁾ a baptizava	e a Virgem era a madrinha.
Ora valha-me Deus,	mais a Virgem Maria.

Santa mãe era a parteira, que nos seus braços a tinha.
Ora valha-me Deus, mais a Virgem Maria.
Foram chamar o marido para ver o que seria.
Ora valha-me Deus, mais a Virgem Maria.
– *Olha aqui, ó me' marido,* *nos traços em que eu andava!*(13)
Ora valha-me Deus, mais a Virgem Sagrada.
– *Quem ama a Deus e à Virgem* sempre leva *boa paga*(14)!
Ora valha-me Deus, mais a Virgem Sagrada.
– *Perdoa-me, ó mulher minha,* que eu não soube o que fazia.
Ora valha-me Deus, mais a Virgem Maria.
– *Se a Virgem te perdoasse,* e eu perdoar-te eu queria!
Ora valha-me Deus, mais a Virgem Maria.
– *Como t' hei-de eu perdoar,* se a tua alma está perdida!
Ora valha-me Deus, mais a Virgem Maria.
– *A minha já está no Céu,* dos anjos bem assistida.
Ora valha-me Deus, mais a Virgem Maria.»

[Maria Clara:] – Eu de cantar é de mançado⁽¹⁴⁾. Elas cantam a correr. E eu não, eu gosto de cantar é de mançadinho⁽¹⁵⁾. Na' sei cantar a...»

Maria Clara e Maria José, Idanha-a-Nova, Setembro de 2010

Glossário:

- (1) **Ermida** – pequena igreja ou capela em lugar despovoado e solitário.
- (2) **Deus** – no catolicismo, cada uma das pessoas da trindade cristã (Pai, Filho e Espírito Santo).
- (3) **Virgem Maria** – no catolicismo, a mãe de Jesus Cristo.
- (4) **Devota** – mulher que tem forte sentimento religioso e que cumpre com muita frequência práticas religiosas e piedosas.
- (5) **Falso testemunho** – acusação não verdadeira, calúnia.
- (6) **Sacerdote** – padre, aquele que está ordenado para celebrar a missa.
- (7) **Altar-Mor** – altar principal situado na extremidade oposta à entrada da igreja.
- (8) **Santa Iria** – uma moça muito devota (tal como a protagonista), por querer seguir somente o caminho de Deus, é caluniada por um monge que a deseja e acaba morta a mando de um pretendente enciumado.
- (9) **Cales** – o cálice, o recipiente usado no momento de consagração do vinho na missa.
- (10) **Hóstia** – Na Igreja Católica, pequeno e fino disco de massa de trigo sem fermento que o sacerdote consagra durante a missa e que é usada no sacramento da Eucaristia.
- (11) **Retenia** – retinia, ecoava, ressoava.
- (12) **São João** – referência a João Batista, que terá baptizado Jesus no rio Jordão, santo cujo dia é comemorado, em Portugal, no dia 24 de Junho.
- (13) **Nos traços em que eu andava** – encontrava-se grávida.
- (14) **Boa paga** – reconhecimento.
- (15) **Mançado /Mançadinho** – por hipótese, devagar, devagarinho, lento no falar, mansidão.

Transcrições integrais / Idanha-a-Nova/ [A Ermida]/A devota caluniada

Para a execução deste glossário foram consultados os seguintes websites: <http://www.priberam.pt>; <http://aulete.uol.com.br>; <http://www.infopedia.pt>; <http://pt.wikipedia.org>; CABRAL, JOÃO, (1993), Anais do Município de Leiria – Volume III, Edição da Câmara Municipal de Leiria, 2ªedição, Leiria, página 221.